

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NO TERCEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL: VALIDAÇÃO DE CENÁRIO

Relatoria: Talita da Silva Sátiro
Kemily Bezerra de Souza

Autores: Sandy Caroline da Silva Andrade
Luiza Lemos de Andrade
Nathalie Rezende Batalha Gomes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O terceiro trimestre gestacional é dito como o período com maior sobrecarga emocional para a parturiente, em razão da proximidade do parto misturado com a ansiedade e medo gerados nela e em seus familiares. Por isso, é evidenciado a importância de haver profissionais devidamente capacitados. A formação de enfermeiros aptos para a promoção de uma assistência baseada no método científico é primordial para evitar intervenções desnecessárias frente a condição clínica da parturiente. A aplicação de novas metodologias de ensino, como a simulação clínica, incentiva o olhar clínico do acadêmico, pois combinam a prática atrelada à teoria por meio de cenários que imitam experiências vivenciadas durante o atendimento clínico. **OBJETIVO:** Elaborar e validar um cenário para a simulação clínica e um checklist para avaliação do ensino/aprendizado sobre a consulta de enfermagem, no terceiro trimestre gestacional para o ensino de graduação em enfermagem. **MÉTODO:** Estudo metodológico baseado na Internacional Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL), que utiliza 5 etapas para validação de um cenário de simulação clínica. As quatro primeiras etapas foram de estudo teórico, enquanto a quinta foi a validação propriamente dita por profissionais da área. Para a etapa de validação do cenário e do checklist, foi optado pela validação de forma online através de um formulário contendo a escala likert. **RESULTADOS:** Foi elaborado um cenário onde uma parturiente nulípara chega com seu acompanhante para uma consulta rotineira de pré-natal do terceiro trimestre gestacional em uma UBS relatando cólicas fortes, sem perda de líquido amniótico nem sangramento vaginal. O intuito é que, os acadêmicos que estejam interpretando os enfermeiros identifiquem qual o estágio que a parturiente se encontra, quais técnicas serão utilizadas para essa fase do trabalho de parto e demonstrem raciocínio clínico para melhor condução do atendimento. Para isso, o docente necessita ter desenvolvido previamente os conteúdos referentes a assistência pré-natal, embriologia e fisiologia da gestante e do parto para que haja resultados positivos. **CONCLUSÃO:** A elaboração de simulações de atendimento é essencial para a construção e fixação do seu conhecimento, tal qual o desenvolvimento do raciocínio clínico do acadêmico de enfermagem, tendo em vista que ele é um ser protagonista dentro do atendimento à gestante e necessita ter autonomia dentro do seu cuidado.